

A Ressonância Magnética e formação no Mestrado Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde

Nuno Teixeira¹⁻²

1. Área Científica de Física, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa.

2. Diretor do Curso de Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde.

O Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde (RATeS), implementado pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, já com quatro edições efetivadas, é ainda hoje uma novidade singular no panorama da formação em Portugal.

Tendo consciência de que a utilização das radiações na Saúde é baseada na multidisciplinaridade (incluindo áreas como a Física das Radiações, Medicina Nuclear, Radiologia, Radioterapia, Radiobiologia, Proteção Radiológica,...), o Mestrado RATeS está fundamentado num conjunto de saberes que obrigam a criar modelos mentais de grande complexidade, dando, a quem o frequenta, competências acrescidas na prática da utilização (e reflexão acerca das) das radiações na Saúde.

Com seis áreas de especialização (Imagem Funcional e Multimodal, Imagem Molecular, Imagem por Ressonância Magnética, Proteção Contra Radiações, Tecnologias de Imagem Digital, Terapia com Radiações), o Mestrado teve já cerca de 120 estudantes; e dos diversos ramos, o que abarcou mais alunos foi, sem dúvida, o de Imagem por Ressonância Magnética.

O modo como tem decorrido o ramo de Imagem por Ressonância Magnética, magnificamente coordenado pelos docentes M. Margarida Ribeiro (com formação em Radiologia) e Luís Freire (com formação em Física), é a melhor

montra do mestrado RATeS. Os trabalhos finais deste Mestrado têm tido uma qualidade extraordinária, sendo esta reconhecida pelos orientadores dos trabalhos, pelas instituições onde foram desenvolvidos e, principalmente, por *referees* que validaram comunicações ou artigos em conferências ou revistas da especialidade, como é o caso desta edição da *Saúde & Tecnologia*.

Até agora, no ramo de especialização de Imagem por Ressonância Magnética (IRM) foram já apresentados 16 trabalhos finais e outros tantos estão em curso, tendo estes sido desenvolvidos em colaboração com várias instituições de acolhimento.

Celebra-se o êxito do Mestrado RATeS com a publicação, neste número temático da *Saúde & Tecnologia* dedicada ao tema Ressonância Magnética, de vários trabalhos finais/temas abordados. Os trabalhos que estão na base de alguns artigos aqui apresentados foram escolhidos com base em critérios que consideramos de alguma objetividade (nomeadamente a nota final com que o trabalho foi classificado) e a sua extraordinária qualidade é certamente motivo de orgulho para os docentes e discentes do referido Mestrado.

Que seja um exemplo a ser seguido, para que a ESTeSL possa mostrar publicamente que a sua formação (ligada ao processo investigacional) pode ombrear com o que de melhor se faz no país.